



AMÉRICA/NICARÁGUA - Perseguição contra a Igreja: denúncia do Bispo de Esteli

Manágua (Agência Fides) – “Já denunciei que tenho o telefone sob controle e que existe uma perseguição em andamento. Não se pode falar aberta ou honestamente sem ser alvo de perseguições por parte das autoridades”: esta é a forte denúncia, recebida pela Agência Fides, do Bispo da diocese de Esteli (Nicarágua), Dom Juan Abelardo Mata Guevara, SDB, que é também Presidente da Associação nicaraguense para direitos humanos (ANPDH).

A denúncia do Bispo se origina da difusão de notícias falsas sobre o encontro ocorrido em Honduras entre representantes da ANPDH e líderes de grupos contrários ao governo nicaraguense do Presidente Daniel Ortega, com o fim de favorecer o diálogo entre as duas partes. A delegação da ANPDH entrou em Honduras legalmente, submetendo-se ao controle do Estado nas fronteiras, sob a supervisão do mecanismo de inteligência militar, que ali se encontra. Enquanto o jornal La Prensa publicou corretamente a crônica do evento, outras mídias, pró-governo, tentaram dar-lhe um aspecto ilegal, desacreditando assim a Igreja.

Na nota enviada à Fides, o Bispo de Esteli reafirma: “Se alguém tem algo contra nós, seria normal telefonar e pedir explicações oficiais ao invés de chegar a esta situação”. E prossegue: “Querem nos desacreditar porque não podem calar o grito do povo; é um descontentamento que aumenta”. “De alguma forma, deve-se procurar bodes expiatórios para acusar falsamente aqueles que realmente são a voz dos sem voz”.

A respeito de propor ao governo nicaraguense o diálogo com estes grupos de oposição, Dom Juan Abelardo Mata Guevara sublinha: “Existe a idéia de dialogar, mas não um diálogo para obter vantagens, porque eles não querem privilégios, nós queremos trabalhar em paz”. E enfim, concluiu: “Como Pastores, não podemos ver matar o povo sem fazer nada. Não se pode tratar por represália uma população que não concorda com o governo”. (CE) (Agência Fides, 21/10/2013)